

Uruguayana, 28-IX-932

NUPERGS - IFCH/UFRGS

Ilustre Sr. Raul Pilla.

Nº ARQ. 002

Nº DOC. 255

Saudações cordiais.

Recuso o recebimento de sua carta com data de 16 do corrente, chegada com outra para o Cap. Keller.

Não remetti omissiva alguma depois da enviada pelo Sr. Nivaldo Casaril.

Tantos eram os balazos e contra balazos do movimento revolucionario, em preparo, que resolvi, durante aquelles momentos, deixar as communicações para tempo oportuno.

(Conforme mandei dizer na omissiva ~~acionada~~ mencionada, desejavamos iniciar o levante da fronteira pondo em pé de guerra as guardas militares de Livramento, Pelagete, Uruguayana, e se possível fosse, S. Borja.

Pelagete falhou. Os officiaes somente entrariam em movimento generalizado. Não daria um erro em falta de ponta. Essa solução definitiva chegou-cos quinta-feira atizada pelo Sr. Carlos M. Barreto, nosso emissario, que para isso entender-se com o Sr. João Mariano Santos, de Pelagete, um dos chefes civis revolucionarios ali.

Livramento - O 7º Reg. desta cidade ficou dividido e com 200 homens apenas na sede em consequencia de um levante fracassado.

Os officiaes encontravam-se impossibilitados, de'arte, em entrar no movimento simultaneo com Urug., mas adheririam com a

aproximação de uma força revolucionaria composta de 400 homens. Animou o Sr. Rubin e trouxe a noticia o Sr. Baptista Pereira.

S. Borja. Figuros ligadas com esta cidade, dirigindo-nos ao Sr. Almeida Castro, pessoa prestimosa, e por intermedio do Sr. Elasio Rondelli.

Resultado - Papararia o 2º Reg., cujo ambiente era propicio ás novas aspirações, mas comprehendia, em these, que embora encontrasse officiaes inclinados para o levante, este

reluctaríamos, em consequencia da incerteza de um chefe militar de resolucão do valor.

Essa lacuna, aliás, e' sentida por todos, e uma vez preenchida dará' novo impulso e vigoroso, ac-tualmente pinda, a' evoluçãõ ao grande.

Todos as Unidades do Exercito desejam saber a quem tocara' a chefia militar revolucionaria. E a ignorancia desse facto fazem-nos relutar e parar na porteira e não querem entrar em confabulações.

Itaquy - Nada feito. A Bateria em preparo e o Corpo Provisorio.... flouista.

O Dr. Amalense preso e foi em P. Alegre.

O C^o Octavio Fernandes ainda encontra-se em Alvear.

Uruguayana. Contando unicamente, pois, com as forças que dispuzeremos aqui, planejamos o levante desta cidade.

Precipitamos os acontecimentos, aproveitando o preparo feito nas tropas do Exercito e do Corpo Provisorio, tendo em vista que o 5^o Regimento deveria seguir sabado, 24 do corrente, para o front paulista, medida essa que desententou a soldadesca. Behavamos um aborrido perder com semelhante embargo parte de bons homens com armas e muniçãõ.

Assim, quarta-feira - 21 - reuni o Cap. Keller do 5^o Reg, o 1^o Tenente do 2^o Grupo e Cap. Pereira da Rosa e 1^o Tenente do Corpo Provisorio em conferencia.

Ficou elaborado o plano, cujos detalhes seriam finalizados no dia seguinte, 22, para armar Uruguayana nas armas contra a Distaderna no dia 23.

Suria um golpe de audacia, mas com 80% de probabilidades de victoria.

Mandamos emissarios para as cidades vizinhas afins dos civis cortarem os trilhos em a noite do levante, impedindo que o 6^o de Alegrete nos batene pelas costas, pois tentariavamos seguir rumo de

e enviando para a foz da do C^o Vengilio
Vianna.

Somente aproveitamos desse infeliz movimento
alguma arma, e munição comprada, por
preço insignificante.

Entretanto servio elle para de moralisar
a Dictadura e impedir que a mesma
envie reforços contra S. Paulo, sem falar
na inquietação dentro do Estado, com
ameaças e entusiasmos para a corrente
revolucionaria.

Não estamos desanimados! Continuaremos
na lucta, embora tudo agora seja mais
difficil.

Já refizemos as ligacões e trabalharemos
com duplo effeito!

Não sabemos porquê cauza, d'aquele ainda
continuamos em liberdade. A prição
talvez chegue breve, mas tratamos de
^{consegui} substituir todos os capangas. Elles continuaram
a obra com abutagem em p'el da honra
e no grande.

Pensamos levantar novamente o 5^o Reg.
e o 2^o grupo, acampados ~~pel~~ no Proximo.
Ignoramos o dia, mas a urgencia
torna-se necessaria, pois depois do
surgimento militar o 5^o Reg. embarcára,
tambem está em Uruguayana o 6^o Reg.
de Blizete, que andamos perseguindo.

Ainda hoje, pois são 2 hrs da madrugada,
chegaram ~~alguns~~ missionarios remettidos
para S. Borja, Blizete e Itaquy, cidade
esta para onde servio a carta do Dr. Sin-
tolpho Collor dirigida ao Dr. A. L., Beril
Vianna e C^o Octacilio Fernandes.

Tambem hoje irei a' foz da de um com-
pauheiro falar com o Dr. Joncalves, Vian-
na que ali se encontra de volta de
Alveas. Continua esse dedicado e illustre
correligionario foragido, com ordem de
prisão.

O Dr. Paiva, na posse do qual está o dinheiro
traído dali, accusa agora 9.000 pesos
argentinos e quatis contos de reis.

Nada sabemos de positivo sobre as demais tropas revolucionárias em campo.

Custa que o Sr. Luzardo tomou D. Pedrito; que o 1.^o Reg. de Caval. devotou uma força destacada em Encantado; que o 7.^o Reg. de Livramento revoltou-se juntamente com a Bateria.

Tudo sai bonito para mim.

A importância trazida pelo Sr. A. L. não foi entregue nem ao Sr. J. J. V., nem tampouco ficou depositada em Uruguayana.

Mandou dizer-me pelo Sr. Ufaia que a quantia encontra-se em lugar seguro, sabendo desse paradeiro o Sr. Cláudio Pereira, de Itaquy.

Afirmou, também, que antes de ser preso mandou explicar esse caso ao senhor, crendo pessoalmente,

O Sr. Baptista Pereira comunica-se pela tanta Rapidez.

Nenhuma notícia mais tuva sobre esse distinto amigo.

O Sr. José Carlos Machado foi preso, seguindo para o Rio de Janeiro.

O ambiente ainda nos é favorável dentro do Rio Grande, mas cada vez mais sentimos nos espreitados, e muitos são os desanimados.

Entretanto grande e geral é a revolta contra a prisão do Sr. Borges e contra o mal estar reinante.

Sempre às ordens, assigna-se

o patrocínio, condizionario e
aim. e adm.

A quem Caetano de Ufaia

Porto Alegre, 29 de Setembro de 1932

NUPERGS - IFCH/UFRGS

N.º ARQ. 002

N.º DOC. 255

Caro Raul

Recebi tua carta de 21, que foi como de costume aberta pela censura. Confirmo as minhas ultimas de 23 e 25, ambas quasi do mesmo teor, que espero tenhas recebido.

Na tua de 21 dizes teres remetido pela mala aerea anterior, o requerimento de prorrogação da tua licença na Faculdade, por mais 60 dias, a contar de 1º de Outubro p.f. Mas até hoje não nos veio parar ás mãos. Disse avisei-te ante-hontem, 27, pelo fio: "não recebi requerimento, correio desvia, providencia portador".

Talvez seja injusto accusar a censura postal do desvio ou sequestro do teu requerimento. Mas, no minimo, houve extravio. Por isso deves esforçar-te por conseguir um portador de confiança.

A minha carta de 25 enviei-te por intermedio do portador recommendado pelo Fausto, cuja volta estou aguardando quasi certo de o teres aproveitado para remetter uma segunda via do requerimento em questão.

Conversando hoje com os Drs. Viana e Aurelio, a proposito do lugar de onde devias datar esse requerimento, para evitar pretextos e complicações, pois é publico que não estás em P.Alegre, ambos aconselharam que o dates de qualquer cidade ou lugarejo da fronteira, assim, por exemplo, Libramento para P.Alegre, 1º de Outubro de 1932,

de accordo com a norma em uso em semelhantes casos. Emfim, é preciso pensar e agir bem, pois qualquer cochilo servirá de impugnação para quem tiver o animo deliberado de pôr-te em disponibilidade. Como já te informei, o requerimento de prorrogação deve ser feito ao Diretor da Faculdade, que o encaminhará ao Departamento Nacional do Ensino, e allegando ainda motivos de interesses.

Quanto aos teus vencimentos de Maio a Julho, a resposta á consulta do Delegado Fiscal foi "não pagar até ulterior deliberação".

O Dr. Sefton manda perguntar-te se desejas ser recommendado ou apresentado ao intimo amigo d'elle, Dr. José Espalter, Ministro do Governo Uruguayo, em Montevidéo.

Incluo mais um sello federal de Rs.2\$000

Nós aqui vamos todos bem de saude, porém com muitas saudades tuas e acompanhando os acontecimentos com grande preocupação e pesar. Como falham as melhores previsões! Qual será o epilogo? De momento, uma paz honrosa, sem vencidos nem vencedores, não seria a melhor solução? Que Deus inspire os homens que hão de resolver o "impasse"!

Abraços e saudades de todos.

Bepsin

UMA FOLHA E UM ENVELOPE AEROPOSTAL PESAM 5 GRAMAS

VIA AEROPOSTALE

Perto Alegre, 29 de Setembro de 1932

Care Raul

Recebi tua carta de 21, que foi como de costume aberta pela censura. Confirme as minhas ultimas de 23 e 25, ambas quasi do mesmo theor, que espero tenhas recebido.

Na tua de 21 dizes teres remettido pela mala aerea anterior, o requerimento de prorrogação da tua licença na Faculdade, por mais 60 dias, a contar de 1° de Outubro p.f. Mas até hoje não nos veio parar ás mãos. Disse avisei-te ante-hontem, 27, pelo fio: "não recebi requerimento, correio desvia, providencia portador".

Talvez seja injusto accusar a censura postal do desvio ou sequestro do teu requerimento. Mas, no minime, houve extravio. Por isso deves esforçar-te por conseguir um portador de confiança.

A minha carta de 25 enviei-te por intermedio do portador recommendado pelo Fausto, cuja volta estou aguardando quasi certo de o teres aproveitado para remetter uma segunda via do requerimento em questão.

Conversando hoje com os Drs. Viana e Aurelio, a proposito de lugar de onde devias datar esse requerimento, para evitar pretextos e complicações, pois é publico que não estás em P.Alegre, ambos aconselharam que o dates de qualquer cidade ou lugarejo da fronteira, assim, por exemplo, Livramento para P.Alegre, 1° de Outubro de 1932,

de accordo com a norma em uso em semelhantes casos. Emfim, é preciso pensar e agir bem, pois qualquer cochilo servirá de impugnação para quem tiver o animo deliberado de pôr-te em disponibilidade. Como já te informei, o requerimento de prorrogação deve ser feito ao Director da Faculdade, que o encaminhará ao Departamento Nacional do Ensino, e allegando ainda motivos de interesses.

Quanto aos teus vencimentos de Maio a Julho, a resposta á consulta do Delegado Fiscal foi "não pagar até ulterior deliberação".

O Dr. Seften manda perguntar-te se desejas ser recommendado ou apresentado ao intimo amigo d'elle, Dr. José Espalter, Ministro do Governo Uruguayo, em Montevideo.

Inclue mais um selle federal de Rs.2\$000

Nós aqui vamos todos bem de saude, porém com muitas saudades tuas e acompanhando os acontecimentos com grande preocupação e pesar. Como falham as melhores previsões! Qual será o epilogo? De momento, uma paz honrosa, sem vencidos nem vencedores, não seria a melhor solução? Que Deus inspire os homens que hão de resolver o "impasse"!

Abraços e saudades de todos.

Cópia -

N.B.! Não tendo conseguido portador, manda o requerimento de prorrogação, eventualmente a prorrogação, pela proxima mala aerea da Pauair, mas registrado! Para maior segurança, poder endereçar para Arthur G. Licht, Edificio Bier e Ullman, ~~sub~~
E' garantido.

VIA AEROPOSTALE

Porto Alegre, 1.º de Outubro de 1932

Caro Raul No verso vai a cópia de minha última carta que te remetti pela Pauair; ~~eu~~ recebi teu bilhete do dia 28. Ainda não recebi o requerimento de prorrogação e os papéis a que te referes. Quanto à segunda parte do bilhete, referente aos depósitos, está-se providenciando.

Estou com muita esperança de que o avião da Aeropostale que devia chegar hontem, e que até agora não chegou (14 horas) traga alguma noticia tua.

Temos o grande prazer de confirmar a noticia que já devés ter recebido, de ter sido hontem sorteado o teu título da Sul America Capitalizacão. Uma sorte grande! Nossas effusivas congratulações! Incluo a minuta da procuração que devés passar-me, caso desejes que receba immediatamente o premio.

O velho, unanimemente apoiado, suggere que devés emprestar este dinheiro a elle, a bem de liquidar a divida hypothecaria na Previdencia do Sul. Elle te pagaria juros de banco. Como ^{o pagamento} das prestações da venda do imovel da fabrica foi suspenso.

O emprego immediato desse dinheiro, dessa forma, teria a enorme vantagem, além da garantia, de livrar-te de importunas solicitações de terceiros, ou de um emprego desestrado na politica... Assim haveria o imperioso motivo de pagar dividas que oneram o patrimonio da familia. E o tempo sufficiente de estudares uma optima collocacão desse capital quando, mais tarde, o velho, ao receber as faltantes prestações (127:000\$000), ^o devolveria.

Aguardamos tuas instruções a respeito.

Infelizmente não se pode ter a alegria que seria de esperar, em face dessa tua sorte, devido ao desenvolver dos tristes acontecimentos de S. Paulo, especialmente desses ultimos dias, que nos deixam numa dôr e confusão terrivel. Que provação! !.d.11

Abraços e breve regresso!

Beppin